

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 DE OUTUBRO DE 1877

Um simples reparo

Continuamos a notar o procedimento dos considerandos e prestigiosos chefes do partido liberal no senado, oppoado-se ao projecto sobre a nomeação dos serventurios dos officios de justiça nas provincias pelos respectivos officios.

Manifestam-se elles de tal arte contra a descentralisação administrativa, uma das mais queridas e apreogadas theses do programma liberal.

Ha poucos dias foram os srs. senadores Octaviano e Nabuco que se declararam infensos á passagem daquelle projecto já approvado na camera temporaria.

Hoje é mais o sr. senador Zacarias que impugna a decretação de semelhante medida, apresentando-a ciosa das prerogativas do poder central.

Proseguindo no senado, á 10 do corrente, 3ª discussão do alludido projecto, combateram-no os srs. Nabuco e Zacarias, conforme se vê do seguinte resumo dos discursos publicado pelo Jornal do Commercio :

O SR. NABUCCO diz que o projecto de que se trata envolve a pequena politica que mata a grande mas que o não discutirá sob esta fece, porque, segundo já tem declarado, julga inutil discutir sem resultado e não cessa de dizer a seus amigos que é preciso, esperar e dizer o grande Montesquieu, que quem não sabe esperar, não é digno de grandes cousas.

Considera o projecto sob dois pontos de vista e por isto protesta contra elle.

Protesta contra esta corrente que, depois de inundar tudo, ainda quer destruir o edificio que, por assim dizer, é o refugio dos vencidos.

Um poder que está sobranceiro ás paixões e interesses de localidade, promette ou ao menos inspira a confiança de que alguma vez será atendida a justiça da pretensão.

Os empregos de justiça são numerosos e vitalícios, e são importantes, porque ligam-se intimamente á administração da justiça e á organização judiciaria.

Pelo projecto nao ha se não a conveniencia de numero muito limitado, e o provimento ha de tornar-se objecto de influencia local e de espirito de partido. Empregos publicos aqui, como nos Estados-Unidos, são despojos da batalha. E estes pequenos interesses não são muito compatíveis com os interesses da justiça.

A descentralisação no caso do projecto é argumento sem valor para o orador e seus amigos ; a descentralisação que desejam, é no interesse do « self government », é tirar do governo para o individuo ; pela sua parte quereria o orador tirar do governo central para dar ao governo provincial. Mais do que esta descentralisação fez Luiz Napoleão pelo decreto de 1852, e não agradeo á França.

Não presta o seu voto ao projecto, porque tem mais confiança que os interesses sejam resguardados pelo governo imperial do que pelos presidentes de provincia; o senado sabe como as presidencias tem cahido. Um presidente cercado de paixões, que mais se excitam quando menos extenso é o theatro, ha de obedecer a suas paixões.

O assento da materia não é o art. 10 § 7º do acto, adicional, mas o art. 10 § 11, a este é que se refere o acto de interpretação.

Paroce incongruencia, tendo os conservadores tirado dos poderes provinciais estas nomeações, que hoje as devolvem, tirando todo o motivo para a interpretação. Sejam logicos, ao menos ; restituam tambem a magistratura de primeira instancia.

Acha que a iniciativa deste projecto devia ser do governo.

Observa finalmente, que os presidentes ficam nomeado e jure proprio, nada tendo com o governo central.

E conclue, repetindo ainda uma vez que desconhece os conservadores.

O SR. ZACARIAS nota duas cousas nesta questão: o caracter de urgencia que se quer dar á medida contida no projecto ; e a inversão de papéis que se dá.

Não vê que haja razão que justifique a indeclinavel necessidade de adoptar-se o projecto nesta sessão.

A inversão dá-se em quem em os conservadores o projecto, não o querendo os liberaes. Assim, em caso de conservadores querendo em um caso dado, a descentralisação, e os liberaes impugnaudo-a.

Vae justificar o seu voto ; não póde deixar só o seu rei constitucional.

A questão é — se o provimento dos officios de justiça não tem sido reservado até hoje em virtude do acto da interpretação.

Antes desse acto competia ás assembleas provinciais legislar sobre a creação, suppressão e nomeação para os empregos municipaes e provinciais, e estabelecimento de seus ordenados.

Então eram empregos municipaes e provinciais todos os que existissem nos municipios e provincias, á excepção dos que dixeram respeito á administração, arrecadação e contabilidade da fazenda nacional ; á administração da guerra e marinha e dos correios geraes ; dos cargos de presidente de provincia, bispo, commandante superior da guarda nacional, membros das relações e tribunasas superiores, e empregados das faculdades de medicina, cursos juridicos e academias.

Como se vê, eram numerosas as classes. Os liberaes applaudiram e sustentavam com todo o vigor estas franquias. Promulgou-se a lei de 12 de Maio de 1840, cujo fim foi cercar por uma interpretação as mesmas franquias. Houve, portanto, uma modificação no acto adicional. A questão é : se a interpretação não restringiu as attribuições do poder provincial.

Diz o art. 2º da lei de 1840 : « A faculdade de crear e supprimir empregos municipaes e provinciais, concedidas ás assembleas da provincia pelo § 7º do art. 10 do acto adicional, somente diz respeito ao numero dos mesmos empregos, sem alteração da sua natureza e attribuições, quando forem estabelecidos por leis geraes relativas a objectos sobre os quaes não podem legislar as referidas assembleas. »

Em virtude desta interpretação não puderam mais os juizes ser nomeados pelos presidentes, e ficou no poder provincial o direito de crear e supprimir lugares.

O orador não impugna que se desloque a nomeação para os presidentes ; mas quizera uma modificação na interpretação. Se os liberaes quizerem tirar uma a uma as pedras em favor das franquias, estão no seu direito; os conservadores não ; faça-se uma revisão na lei de 12 de Agosto, fazendo-se concessões directamente.

Repeto que a questão é se autorisar os presidentes a fazer as nomeações de empregados de justiça, não é ir contra o espirito e até contra a letra da lei de interpretação.

No que quer o projecto ha descentralisação, posto, que imperfeita, promovida pelo partido conservador. Compre-he dar as razões disso.

Não póde achar força no argumentof da lei mineira, apresentado pela commissão o seu parecer ; essa lei foi anterior ao acto de interpretação. E pelo art. 8º desse acto ficou declarado que as leis provinciais que fossem oppostas á interpretação dada nos artigos precedentes

não se entenderiam revogadas pela promulgação daquelle lei, nem que expressamente o fossem por actos do poder legislativo geral.

Por esta maneira deixou-se ás proprias assembleas provinciais a faculdade de revogarem seus proprios actos, e isto aconteceu na quasi totalidade dos casos. Apenas á excepção da lei mineira ; em Minas não tem querido desfazer a sua obra, espera pelo governo geral. Mas essa provincia tem trinta columnas nas duas camaras, e isso explica o por que ainda subsiste aquella lei.

Mas não se tire dahi argumento ; é lei mineira é contra a interpretação, vigora enquanto não for revogada ; mas generalisar a concessão, contra a lei de 12 de Maio de 1840, é o que se não póde justificar.

Antes da interpretação houve um desvio, que essa interpretação condemnou, mas cuja extirpação deixou: 1º ás proprias assembleas provinciais ; 2º á assemblea geral.

A commissão diz que o decreto de 5 de Janeiro reforçado pelo sr. barão das Tres Barras, hoje visconde de Jaguary, foi um passo para o fim que agora se propo.

Tal não ha ; esse decreto concillou todos os interesses, sem importar a entrega de attribuições do governo geral aos presidentes de provincia. Não ha motivo se não para louvar esse decreto.

Como bem disse o nobre senador pela Bahia, a influencia dos partidos augmenta na razão da pequenez do lugar. O presidente póde escolher bem provisoriamente ; mas desde que não tirar diante de si a autoridade superior, o direito dos pretendentes, principalmente em épocas eleitoraes, perigará.

E' certo que ás vezes — a emenda é peor que o soneto.

Um presidente houve que fez uma acertada nomeação dousas de qua trata o projecto, mas o ministro, spezar da justiça que assistia ao nomeado, não confirmou o acto do presidente, e isso porque a unica entidade que quer realmente que se cumpra a promessa feita aos voluntarios da patria, visjava.

O orador não descobre razão que justifique o projecto. O inconveniente das demoras e despesas de viagem foi removido pelo decreto do sr. Jaguary.

Tem mais confiança no poder geral ; todos os partidos tem nomeado pessimos presidentes de provincia.

Não se quer com a medida que se discute attender ao interesse das partes ; quer se mais desembaraçada a acção dos presidentes nas provincias.

Concorda que se re-interpretate a lei de 12 de Agosto ; mas não concorda que o projecto não offenda ao acto de interpretação deessa lei.

As razões allegadas pelos projectos estadistas liberaes não nos parecem inspiradas n'uma politica larga e des preocupada de merquinhos interesses de occasião.

Revela-se nas palavras dos illustres parlamentares o recio de que passando os provimentos dos officios de justiça para os presidentes das provincias, constituam semelhantes lugares o premio de serrigos eleitoraes prestados aos actuaes dominadores politicos.

Mas, como bem disse o sr. Senador Cruz Machado, cumpre attender que a medida é para servir a todas as situações que se succederem

Não é razoavel condemnar uma instituição pelos abusos que possam dar-se na sua pratica.

O sr. conselheiro Nabuco teme que se diminua a importancia do poder que está sobranceiro ás paixões e interesses das localidades. Entretanto este e outros chefes dizem acompanhar os que querem resistir ao poder pessoal !

O sr. conselheiro Zacarias mostra-se zeloso da interpretação do acto adicional, dessa lei que cercou as franquias provinciais, pronunciando-se de tal arte mais conservador do que os partidarios systemáticos de principio da autoridade e da omnipotencia do governo da corte.

Eis as fataes consequências a que levam os interesses politicos do momento.

As idéas que constitue o programma de um partido são principios fixos que não devem depender de passageiros conveniencias, nem podem variar, quer esteja esta ou aquella opinião na posse do poder.

Assim, estranhamos a opposição que os conspiciosos chefes liberaes fazem no senado á medida proposta pela camara temporaria e que indubitavelmente auxilia a descentralisação administrativa—uma das aspirações mais vehementes do grande partido democratico nacional.

Levamos a notar o facto de que nos occupamos exclusivamente a prosperidade desta provincia cujos legitimos interesses deste modo julgamos servir e defender.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 12 de Outubro de 1877

Diario de S. Paulo. Parlamento ; Parte official ; Transcripção—A Interpellação do sr. Martinho Campos ; Navegação do rio Piracicaba (1º artigo) pelo sr. dr. J. Pinto Gonalves Publicações pedidas ; Gazetilha ; Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo. Na secção industrial traz um artigo sobre a navegação entre Piracicaba e Lençoes commettimento levado a effeito pela Companhia de Navegação Fluvial Paulista, e o satisfactorio resultado por ella obtido em a viagem de experiencia do dia 28 de Setembro, a que assistiu o sr. dr. presidente da provincia, com uma ligeira descripção dessa viagem e algumas observações acerca da sua praticabilidade e do futuro da companhia.

Nelle vem inserto os seguintes interessantes dados : « Tem hoje a Companhia de Navegação a Vapor duas lanchas, uma das quaes, a maior tem capacidade para tres mil arrobas, e um rebocador a vapor, mede este vapor 28 metros de comprimento, seu systema de machina é accionada inclinado para a popa, e de alta pressão com condensador, tem força de 24 cavallos e calha 50 centímetros.

« Na descida do rio a velocidade média do vapor é de 19 kilometros e 152 metros por hora e na subida de 9 kilometros e 516 metros, trabalhando ella, em ambos os casos, com a pressão de 4 atmospheras. »

Seguem : Revista dos jornaes ; Noticias da corte ; Secção livre ; Noticiario, etc.

A Sentença. Em artigo editorial occupa-se do

Talvez isto succeda porque sendo mulheres, conhecem melhor a mulher, ou porque têm mais energia do que nós. Com muita frequencia se trocavam entre Izabel e D. Mariquinhas palavras tão graves como as seguintes : — Falta-me carvão ; meu marido não comprou o carvão para que a senhora não tenha de comprar-o. — Não faltava mais nada, exclamava D. Mariquinhas. Mas que admiração ? Hontem o que faltava era o exoite, outro dia faltou sal. — Sim, senhora, e algum dia nos faltará a paciencia.

— Isto não se póde aturar. — Forte coisa ! Pois a gente ha de calar-se e passar por tola ? Faça o que quizer. Eu por mim estou aqui pelos cabellos. Andamos sumidos em porcaria, os pratos não vêm estregão, andam cheios de gordura. Desta vez, rebentamos ! — Quem arrebatou a senhora, porque estou em minha casa, e não tolo. — A casa não é sua desde que a alugá ; bem arreçada voce me dá seis reales diarios por não fazer nada, fóra do que pinga.

D. Mariquinhas zangava-se, mas por fim sempre se calava, porque os laes seis reales diarios faziam-lhe muita conta. Além disso, tinha havido graves conflitos.

D. Mariquinhas fallára a Izabel de um primo seu logista, muito rico e muito generoso para com as mulheres bonitas. Izabel antes que ella acabasse de fallar, atirou-lhe á cara o folle com que estava soprando o fogão : Mariquinhas afastou a tempo e cabeças.

Outro dia em que D. Mariquinhas elogiava um capitão de couraçados, e dizia de que modo se podia entrar lá em casa pelo telhado, Izabel foi-se para elle pelhada de colera e com furia tal, que Mariquinhas correu a enfiar-se no quarto.

Todavia, e Izabel nada disto disse a Gaspar, além do não o ranger. D. Mariquinhas tomára a Izabel um odio de morte. Ora bem : um dia que D. Mariquinhas tinha entrado da rua sem que a sentisse Izabel, pois por cada do calor que fazia estava aberta a porta da creche para corresponder o ar, surpreheudo a Izabel na cozinha, entregou a uma singular terrça.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO QUARTO PAE SEM FILHOS

IV

Outra vez desherdado

Assim pois, para não abandonar nem um momento a casa, recebeu de que Izabel fugisse, e sem se atrever sequer a ir fazer as compras diarias, e não sendo prudente que as fizesse D. Mariquinhas, Gaspar virá o céu aberto no encontro de Tardiga, que era um excellento rapaz, e que comprava com grande intelligencia e summa fidelidade.

O coração impellio-o para Alcobendas ; era para elle um piedoso dever irremovivel o ir visitar a sepultura do seu ultimo benefactor ; mas o pensamento de deixar a Izabel só por alguns momentos, aterrava-o ; e levar Izabel á aldeia era violentissimo, expol-a a chufas e a tombarias, ás mordeduras dos seus antigos conhecidos.

Gaspar violentou mais outra vez o coração, soffreu nova amargura, e conservou-se em Madrid.

Não aldeia foi isto muito mal interpretado. D. Dolores era uma mulher nem boa nem má ; criatura crassa e sem intelligencia, mulher vulgar, senhora d'aldeia, infatuada com a sua nobreza e com o seu dinheiro, porque além de ser já rica da familia, herdára de D. Justo por falta de parentes deste, e conforme um antigo testamento, chegára a ser milionaria.

Se Gaspar tivesse ido á aldeia, se Dolores tivesse visto a afflictão delle por causa da morte de seu marido, lembrando-se de quantos Justo se interessára por Gaspar, ter-se-hia provavelmente desentendido acerca dos dez mil duros, e em Gaspar lhe fallando a lei respeito, tomando em pegal-os, Dolores seguiria em não

os aceitar por alma de seu bom marido. Irritou-a porém o desagradecimento de Gaspar, e obstinou-se em acreditar que a ida de seu marido com Gaspar a Madrid lhe causára a morte.

Fallou disto e dos dez mil duros com o cura, o tio de Thadou, que odiava Gaspar, e com a ama do cura, que era uma petulante, e com o medico, que tinha sua inveja de Gaspar, por este saber mais latim e mais grego do que elle, e com o fiel de feitos, que abotrecia o Gaspar, porque deste se aconselhava o sr. Justo, e esta gente, não só augmentou a irritação que Dolores sentia por Gaspar, mas até a ama do cura se atreveu a dizer :

— E quem sabe... quem sabe se o má aborto daría alguma coisa ao sr. Justo para que morresse, e não ter assim que pagar-lhe os dez mil duros.

A viuva repelliu fozrimente esta accusação, porque de outro modo não se livrara Gaspar de um processo, nem de uma exhumação do cadaver de Justo.

O fiel de feitos, por ordem de D. Dolores, escreveu a Gaspar uma carta grosseira, na qual lhe era perguntado se se confessava devedor do sr. Justo, pela quantia de duzentos mil reales.

Gaspar fez a resposta com o laconismo da dignidade.

— Devo ao herdeiro do sr. Justo Perez de Velasco, meu benefactor, dez mil duros, que aquelle senhor teve a caridade de emprestar-me sobre os meus bens. Vendam-se estes em leilão publico.

Responderam-lhe que para isso era necessaria a sua presença na aldeia, ou dar plenos poderes a alguém.

Gaspar deu plenos poderes ao proprio fiel de feitos.

O leilão produziu duzentos e dois mil trezentos e tantos reales.

Ficava coberta a divida ; tinha-se porém vendido o leito do padre Anastacio, que o novo cura comprára.

Do bom sacerdote, só ficára Gaspar com o breviarye retrato e o tintiro.

Enviaram-lhe documento da venda, e uma letra de trezentos reales, resto de tudo, porque os dois mil reales, sobejo dos duzentos mil, ficára com elle o fiel de feitos, a título de custas.

dos quaes só se tirára alguns, os que tinham cabido no budi.

A gravidade e a melancolia de Gaspar augmentaram ; ahiat porém, e como sempre havia succedido, a resignação occultou a dor.

VIM DO 1.º VOLUME

Má acção que produz bom resultado, e o conhecimento para Gaspar d'uma desgraça immensa

A situação intima de Izabel e Gaspar, era extremamente dolorosa.

— Irmãos, sempre irmãos, dissera-lhe Gaspar. — E assim tinha sido.

Tratava-a com carinhosa solicitude, não lhe tinha dito nem palavra acerca do passado : concentrára-se, e por um sentimento de dignidade, nem nos olhos nem na expressão do semblante, se via como continuava a estar namorado de sua mulher.

Isto obrigára Izabel, que tinha julgado Gaspar curado do seu amor.

A obrigação que Izabel contrahira havia tomado na imaginação della o quer que fosse da essencia do amor.

Por outro lado, a immensa generosidade de Gaspar, a sua brandura, os cuidados do seu amor fraternal, tinham afinal commovido Izabel.

E além disto, atormentava-a uma desesperação profunda, a certeza de que chegaria por fim uma situação terrivel.

Izabel mostrava-se branda, sollicita, cuidadosa com Gaspar.

Mes quando descia para o seu escriptorio de memoria, o caracter de Izabel mudava, tornava-se acro, e D. Mariquinhas soffria as consequências, e maior parte das vezes com sobejo razão.

Mas a viuva do commissario de guerra era uma mulher inapporavel, que propendia para o abuso de um modo tnaes.

boato de quererem os mennonitas da Berarabia abandonar aquella paiz immigrando para o Brasil.

Entende o contemporaneo que a ser verdadeiro esse facto o nosso governo não pôde e nem deve favorecer as immigrantes que querem sómente vantagens ficando estranhos aos onus.

Sustenta que se o governo curasse melhor das nationaes facilitando-lhes tudo o que facilita ao estrangeiro obteriamos mais vantagens e perderiamos menos dinheiro. Vêha o estrangeiro se quizer; o paiz o receberá com a hospitalidade que caracterisa o brasileiro, e tambem com a legislação feita segundo as necessidades e para a utilidade da nação. O estrangeiro virá se lhe fizer conta: nada de esforço, nada de despeza para angaria-lo.

Opina o contemporaneo que tal deve ser a verdade da politica no que toca a esse ramo do serviço publico. A intervenção do thesouro publico, na immigração não tem servido senão para arruina-lo sem a minima compensação. Desconhecer isto é o mesmo que negar o sol ao meio dia.

Siguem: Variedade — O syllabus (XII artigo): Subscrição promovida pelo exm. Bispo de S. Paulo a favor das victimas da seca nas provincias do Norte. A subscrição geral attingiu a somma de 13,295\$480 rs., e a subscrição especial para o Ceará subiu a quantia de 7,219\$080 rs., producto total 21,215\$060 rs.; Noticiario, etc.

PARLAMENTO

Senado

A 10 continuou a discussão da proposição da camara dos srs. deputados sobre o provimento dos officios de justiça.

Fallaram os srs. Nabuco e Zacharias contra, e o sr. Cruz Machado a favor.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia prosegue a discussão da proposição da outra camara prorogando o contracto da navegação do Amazonas.

Fallou largamente a favor da proposição o sr. Viçende do Rio Branco.

Camara temporaria

Na sessão de 10 depois da leitura da acta e do expediente, o sr. ROCHA fundamenteou em um discurso o projecto, que submete á consideração da casa, sobre assumptos de instrução.

Esse projecto dispõe a criação de liceus na capital e nas provincias, onde se ensinam os preparatorios exigidos para a admissão nas academias; dispõe ainda a supressão dos cursos annexos ás faculdades de direito; e por ultimo concede aos liceus a attribuição de formarem bachareis, á semelhança do estabelecido no imperial collegio de Pedro II.

O SR. JOSE ANGELO, cedendo da palavra que havia obtido na sessão antecedente, com o fim de fundamentar um requerimento sobre negocios de sua provincia, propõe que se passe immediatamente á ordem do dia.

Vota-se e é approvada a proposta de fixação de forças de mar, para o exercicio de 1878-1879, cuja discussão ficará encerrada na sessão anterior.

Passa-se á discussão das emendas do senado á lei do orçamento.

O SR. AFFONSO CELSO, pronuncia-se contra algumas das emendas, ás quaes não pôde conceder seu voto; entre outras, á que restabeleceu o sub-sidio dos membros do corpo legislativo, que havia sido reduzido, e á que concede auctorisación ao governo para emitir 16,000 contos de bilhetes do thesouro.

Em seguida analisa o estado financeiro de todas as provincias, e prova, com documentos e dados estatísticos, que todas ellas estão arcando com um deficit territorial.

Conclue dizendo que este orçamento não corresponde ás necessidades do paiz.

O SR. PERDIGÃO MALHIROS, explica a razão do voto que vai dar, e é de opinião que no artigo que trata da redução do subsidio, não ha a pretendida inconstitucionalidade.

O SR. DANTAS restabeleceu os argumentos da opposição contra as emendas ao orçamento e pugna especialmente pelo restabelecimento da medida que estatue a redução do subsidio, e contra a decretação dos 16,000 contos.

A discussão ficou adiada pela hora.

SECÇÃO PARTICULAR

Cachoeira, 2 de Outubro de 1877

Sr. Redactor.

É em um jornal de maior circulação como o seu, que manifestamos a grande pesar que sentimos pela remoção do muito digno juiz de direito dr. Americo Vespuccio Pinheiro a Prado para Santos, comarca de 3.ª entrança.

Affvel em seu trato particular, como juiz o dr. Americo tem sido sempre um verdadeiro typo do magistrado, por isso aqui foi sempre muito considerado e estimado por gregos e troianos.

Mas não ha regra sem excepção, e bem possível que não agrade a todos, absolutamente fallando; referimo-nos áquelles que tinham interesses que em tempo algum p-doriam ser protegidos pela justiça, mas a maioria dosseis desta comarca é unanime em pensar que a cidade de Santos vai possuir um magistrado, digno da toda consideração, pelo que damos-lhes sinceros parabens.

Vem occupar o lugar do dr. Americo o sr. dr. Carlos Esperandio de Mello e Mattos, removido de Bapendi para esta comarca; não temos a honra de conhecê-lo, mas isto não é indifferente, tenha elle por divisa — justiça — e terá feito jus a estima dos seus jurisdicionados.

Ainda bem que facilmente foi sempre reintegrado no cargo de escrivão de paz da villa do Cruzeiro o sr. José Domingos Ferreira de Iocarração.

Nesta occorrença por passar o muito negocio parado qual por espaço de 3 meses por causa do escrivão que exercia illegalmente o cargo, vão ter agora andamento.

Foi preciso que intervisse o sr. presidente da provincia nesta occasião, cuja attenção foi chamada por el-

los energicos do sr. dr. Americo, ainda assim tratou-se de desobedecer ordens tão punitivas, salvando-se finalmente a questão com a presença do muito digno de egão da policia de Loreas o sr. capitão João Ignacio Bittencourt.

Qual foi o resultado dessa luta—de inferior para superior? Com toda a calma apreciamos—foi a desobediencia formal á lei encarnada nos superiores do juiz de paz major Manoel de Freitas Novais, causa do todo esse barulho, e agora não vai isto dar lugar a um processo quer no sr. Novais, quer no escrivão Tristão Gonçalves? Com toda a certeza.

A falta de reff-ção em negocios graves, é horrivel, e não podemos deixar de deplorar o desenlace tremendo de um questão, que deveria ser todo pacifico, principalmente da parte dos homens que conhecem perfeitamente o que é o respeito á lei, pois vivem constantemente em uma sociedade, onde isto se pratica diariamente.

Finalmente o que resultou desses caprichos mal entendidos—a applicação da lei aos delinquentes—e a realisação do principio—adure lex, sed lex!

E nem pôde deixar de ser assim, porque seria plan-tar um precedente horrivel na sociedade, se a lei é igual para todos—em face do castigo e do premio, não ha grandes e nem pequenos em sua presença, só assim existe plena garatia em toda e qualquer especie de direito.

Consta que o dr. Americo antes de receber sua remoção, iniciou esses processos—avero executor da lei—não podia deixar de proceder por essa maneira.

Vamos agora ver si ella será executada até final.

—Em materia de garatia á segurança individual, é que não anda isto por aqui muito bom.

Consta que tem havido seus tiros de revolver e garrucha a queima-roupa, como diz o vulgo, e não consta que o nosso subdelegado o sr. Rocha, ou o sr. José Ortiz tenham se revestido da energia precisa, para pôr um paradoxo á esses desacetos.

Entretanto nada lhes feita para executar a lei, em toda a sua plenitude, e desenvolverem energia, porque força tem e não pequena, as estradas de ferro ahí estão para enviar-se com segurança para alguns cadaes os criminosos recalcitrantes.

Ja está fazendo falta neste lugar o ex-subdelegado proprietario, o distincto e simpatico sr. Manoel Affonso de Oliveira Gais que á esse respeito, ados vagabundusa e das espulcucas de jogos prohibidos tinha idéas assentadas e foi pezo em borse, pois seria occasião de desenvolver-se brilhantemente.

Portanto, deixando-se andar a coisa assim ao modo de indifferença é ruim, porque daqui ha dias ficará este povo privado de passar e tratar dos seus negocios.

—Quando se resolverá o governo provincial fazer ponte sobre o rio Parahyba nesta localidade.

Sabia e. ex. o sr. presidente da provincia, que a tempo das aguas ahí está terrivel e ameaçador, aquella fragil barca resistirá á passagem que se faz sobre ella, e igualmente do immenso commercio que sobre a mesma transita diariamente, dando lugar á uma baldeação perigosa e essencialmente vergarosa.

Deixamos ao criterio de e. ex. responder-nos.

Não precisa pontos de arame ou de ferro como por ahí se diz, mandem fazer uma de madeira mesmo que serve, deixe-se a obra de luxo para quando a provincia estiver mais desempenhada.

Pedimos isto por caridade, tenham dó do povo, do commercio e da lavoura.

Attentas estas difficuldades envidou-se aqui os esforços para a conservação do desvio nos trilhos que vão ter á demolida estação provisoria (e que presentemente estão servindo para o embarque de porco) entendendo-se á commodidade que existe, e que não se encontra perto de estação de frotta para se fazer este serviço) chegou haver uma especie de proposta feita pelo agente da estação e os commissarios aqui residentes, em que pediam-se 220\$000 para a despeza deste serviço mensalmente, e os commissarios promtificaram-se a dar 300\$000 além dos fretes das cargas exportadas e importadas, nem assim o director de estrada de ferro de Pedro II quiz annuir, parece que queria sómente experimentar e mais nada.

Pois bem, d-ndo que empochos de interesses mesquinhos e pequenos de localidades podem mais nos espederosos do dia, se nos mandem fazer a ponte, não se deve reduzir á extremidade uma localidade que presentemente serve aos interesses commerciaes e da lavoura do municipio do Cruzeiro e do sul da provincia de Minas, que aqui echa o sal e mais generos em conta, e paga um frete de estrada de ferro.

Sentinella.

O Chioral

O somno vendido em vidros.—As primeiras experiencias feitas com chioral. — O que é o chioral? — O chioral allemão e o chioral francez. — O emprego do chioral e medicina.

O leitor deve conhecer, sem duvida, a admiravel fabula de Fénelon intitulada: Viagem na ilha das Dilicencias. Lembra-me ainda do extasis em que ella puõha minha teora imaginação com a descrição de tantas maravilhas. Nesta ilha encantado vendia-se a todo preço segurado a qualidade, o appetito e o somno, quando eu era criança, estas duas cousas pouco ou nada me occupavam; mas, mais tarde, em Paris, mais de uma vez tive vontade de me lastimar com o financeiro de La Fontaine:

Que o desejo da Providencia, O dormir, no mercado, não fizesse vender Como a comida e a bebida

Pois bem, graças aos progressos da sciéncia, esta gentil ficção transformou-se, em parte, n'uma realidade. Na Verdade, pôde-se hoje comprar o somno em Paris, e barreto, não em almofadinhas de chieiro, mas em vidros, pela modica somma de trez francos, se me não enganar, e tem que a qualidade varie nunca, como na ilha de Fénelon. Trata-se do xarope de chioral, medicinalmente, se lhe o quizerem dar este nome que ha tres annos é recitado pelo m-dicos de todos paizes, e do qual o illustre secretario da academia de sciencias, o sr. Dumas, diz ultimamente «Das substancias quasi iguaes, o chiorformio e o chioral que quando foram descobertas deram lugar a serios estudos no paiz ista-nessa da sciencia abstracta e das theorias chemicas, e se collocaram depois entre os mais preciosos agentes de therap-uticas; e o chiorformio para a cirurgia, o chioral para a medicina.

Deve-se a applicação medica do chioral ao sr. Liebreich, de Vienna. Este producto causou uma verdadeira agitação entre a gente scientifica, logo que fez a sua applicação, e lembrou-me da minha attenção e admiração quando, senão no paiz municipal de saúde as primeiras experiencias que foram feitas pelo dr. Demarquay. Antes de se conseguir a determinar exactamente os effeitos do chioral e as doses que se podem dar, foi-se obrigada a repetir as experiencias por diferentes vezes. Servimo-nos então do chioral que vinha de Allemanha, e é preciso confessar que em geral não era muito puro. Eis porque admira-vamos nos em ver

grandes differenças nos effeitos obtidos. Desde então o maior parte dos praticos provaram que, para ser administrado sem perigo, o chioral deve ser chemicamente puro.

Um distincto pharmaceutico de Paris, o sr. Follet teve então a idéa de estudar comparativamente os diversos processos de fabricação do chioral; fez notaveis aperfeiçoamentos, e fundou, em Viennes, uma grande fabrica de chioral apropriada perfeitamente a este fabrico tão delicado e tão difficil.

A partir desse momento, a França cessou de ser tributaria á Allemanha por este precioso producto.

O chioral é uma substancia solida, branca, crystallizada em bellas agulhas, como o cheiro de melão, mas que não se emprega neste estado por causa de sua causticidade. Só se toma em poço ou melhor ainda em xarope. Foi esta ultima forma que adoptou o sr. Follet.

O chioral não é o especifico de nenhuma doença, apesar de ser já empregado contra muitas affecções. É sobretudo contra o symptoma-dor que elle é empregado, isto é, em toda a molestia ou accidente na qual a dor é forte e impede de dormir. O alivio é tão notavel que os doentes nunca querem deixar do tomal-antes da cura completa, apesar das ordens reiteradas dos medicos.

Conheço muitas pessoas que após emoções moraes de longos diasabores ou por trabalhos intellectuaes excessivos, achavam-se por muito tempo privadas de somno e que devem ao chioral um repouso que restituilhes as forças e o animo.

Quas ou tres colheres de chá de chioral bastam para calmar as insónias tão frequente nas crianças de mezes. É isto um precioso recurso, pois ninguém ignora que á quasi sempre perigoso dar ás crianças as composições opiadas sob qualquer que seja a fórma.

Em resumo, o chioral em xarope em doses sufficientes não apresenta nenhum dos numerosos inconvenientes dos outros calmantes empregados em medicina, e pôde-se tomal-o quasi indistinctamente sem perigo.

Dr. E. DECAINNE.

Agradecimento

Carlota Paula de Jesus vem agradecer publicamente ao exm. sr. commandante Antonio Januario Pinto Ferraz, importantíssimo fazendeiro em Campinas, a valiosa remota que lhe fez de perdoar o resto do preço porque havia contractado os serviços do filho della por nome Daniel, protestado o seu illimitado e profundo reconhecimento por tão nobre e caridosa acção que certamente D'nos recompenará favorecendo seu generoso benefactor com todas as prosperidades e venturas deste mundo.

CARLINA PAULA DE JESUS.

Praça do Mercado

Sr. Antero, que tem 2 s. arranjado com o Guerra, da praça do mercado? Saes do quarto, ou fica? Qual elle é bom?... Vamos ver...

Jundiahy

Os freguezes desta parochia desejam saber se a missa conventual para domingo seguinte será ás mesmas horas que as do passado; porque sendo para depois do meio dia, como aconteceu, desnecessario é andarem cedo.

11 de Outubro de 1877.

O Catholico. 3-2

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia.—Em 9 do corrente: Foi exornado o cidadão Francisco de Escobar de cargo de 3.º membro do conselho de instrução publico do municipio de S. José dos Campos, e não de inspector do respectivo districto, como foi publicado, sendo nomeado para o mesmo cargo o dr. Francisco Lopes de Freitas.

—Em 10: Foi nomeado o capitão João Chrysostomo Bueno dos Reis para o cargo de inspector do districto de instrução publico do Espírito Santo do Pinhal.

—Foi designada a 1.ª domingo de Dezembro proximo futuro para a eleição de vereadores da camara municipal de Botucatu e de juizes de paz das respectivas freguezias.

Eleição para deputados provinciaes — Hontem findou-se a apuração desta eleição. Não estando porém ainda feita a classificação já amanhã daremos o resultado.

Jury.—Acudiram hontem a chamada 39 jurador. Ficaram dispensados do dia de hontem os srs.: Dr. Joaquim A. de Camargo. Major Pedro G. Dent.

Aliviado das multas enteramente impostas o sr. dr. Francisco J. de A. Junior.

Multados os srs.: Capitão Candido R. dos Santos. Dr. Carlos L. de Carvalho. Dr. Eulalio de C. Carvalho.

Tenente-coronel João R. dos S. Camargo. João R. de Camargo.

Tenente Americo A. P. de Mendonça. Conselheiro João da Silva Carrão.

Foi ainda multado por não achar-se presente á segunda chamada o sr. tenente José Placido da Graça. Julgou o tribunal, em primeiro lugar o pr. caso em que é indiciado do crime do art. 201 do codigo criminal o africano livre de nome Leandro, e em segundo lugar o processo instaurado contra o preto Jeremias, escravo, pelo crime do art. 257 do referido codigo.

Incumbiram-se de defender os réos os advogados, sr. dr. H. Vincent do primeiro, e Luiz Gama do segundo.

Ambos os réos foram absolvidos.

Grande e novo deposito de calçados — Por ter-nos chegado á ma. já muito tarde não publicamos em annuncio em que o honrado commerciante desta praça sr. José Dias da Cruz Junior participa ao publico que fez montar um grande e importante estabelecimento para a venda de calçados tanto para homens como para senhoras e crianças, annexo á sua succedanea officina.

O sortimento que já expõe á apreciação publico é o mais variado e completo que se possa exigir e a qua-

lidade do genero é excellentissima de todo ponto satisfactoria.

Chamamos a attenção geral para este novo e importante estabelecimento commercial.

Tietê — Do Sete de Setembro de 7 do corrente transcrevemos o que segue:

«Acha-se entre nós da volta dos Estado-Unidos, o illm. sr. dr. Domingos Correa de Moraes, distincto filho desta cidade, que para lá foi a quatro annos, onde obteve um titulo scientifico, que testifica seus trabalhos e seus triumphos.

Saudamos com effusão o illustre tietense, e damos os sinceros parabens a sua familia por tão faustoso acontecimento.

—No dia 29 do mez proximo passado, chegou á esta cidade o engenheiro Fernando de Albuquerque, encarregado pela presidencia da provincia de examinar o melhor e mais curto traçado para uma estrada de rodagem desta cidade a Capivary.

Rio Claro — Da Gazeta Rio-Clarense de 11:

DRAMA SANGUINOLENTO — Hontem a meia legua desta cidade, deu-se mais uma dessas scenas, tão frequentes entre negros e brancos. Em o nosso ultimo numero damos noticia de uma insurreição de escravos, e hoje registramos mais um facto que deve merecer a mais séria attenção das nossas autoridades.

Foram vendidos nesta cidade quatro escravos, os quaes avadiram-se no dia seguinte.

Um delles foi logo apañado.

Os srs. Antonio Bieudo, Francisco de tal e Baptista Bieudo, foram em encalço dos outros tres. A meia-noite, mais ou menos, encontrarm-nos, travando-se então renhida luta, entre um dos negros e seus perseguidores.

A primeira victima foi o sr. Antonio Bieudo, que recebendo uma facada debaixo de um braço, cahiu, recebendo em seguida outras em diversos lugares. Seguiu-se Francisco de tal, que recebeu diversos ferimentos na barriga e nas costas, sendo o sr. Baptista o menor ferido.

Segundo nos consta foi este ultimo que conseguiu amarrar o valente, conservando-se todos lá até ao amanhecer, quando o senhor do negro, e mais pessoas, compareceram ao lugar para effectuar a condução dos feridos, os quaes se acham em suas casas. Comp-receu o sr. dr. Paula Machado, sob cujo cuidado se acham os feridos.

Os outros avadiram-se.

Os feridos todos são paes de familia.

As exequias por Alexandre Herculano — O revdm. vigario geral governador do bispado prohibio que nas exequias por Alexandre Herculano que vai mandar celebrar a commissão portugueza, fosse feito o elogio a que da posteridade tem direito o illustre bisterador.

Telegrammas — Da «Gazeta de Noticias»: BAHIA, 9 de Outubro.

Falleceu o conselheiro Anselmo Francisco Peretti, presidente do Tribunal da Relação de Pernambuco. Está a bordo do paquete John Elders vindos da Europa, o sr. Hilliard, ministro americano nessa corte e o sr. dr. Salvador de Mendonça, nosso consul em New-York.

—Do «Diario Popular»: LISBOA, 9 de Outubro.

Foi hontem solemnemente inaugurada a nova linha de ferro-carril, em B-lém.

O dr. Paes Ferráz foi nomeado encarregado dos negocios da Portugal no Rio de Prata.

BAHIA, 10 de Outubro.

Confirma-se a noticia da perda das melas do «Paraná».

Exames geraes do preparatorios — Foi publicado o decreto n. 2764 de 24 de Setembro findo, declarando que os exames preparatorios feitos nas Faculdades e Escolas de Instrução superior do Imperio, e perante o inspector geral d. instrução primaria e secundaria do municipio de corte, se seus delegados nas provincias que forem designados por decreto, terão vigor a todo o tempo, revogadas as disposições do decreto n. 1218 de 4 de Julho de 1864, e quaesquer outras em contrario.

Troca de mimos — Retribuindo a fineza que se nosso museu nacional fizera o de Leyde, enviando uma collecção de peizes hollandezes, o sr. dr. Nicoláo Netto offerceu ao sr. consul da Hollanda uma collecção de peizes do Brazil para ser enviada áquelle museu de historia natural.

Correio geral de S. Paulo — Diz a «Gazeta de Noticias» constar-lhe que vai ser elevado a correio de primeira classe a repartição postal desta provincia.

Estrada de ferro de Rezende a Aréas — Foi publicado o decreto n. 6,091 de 24 de Setembro findo, approvando provisoriamente as instrucções e tarifas para o serviço de transportes daquella estrada.

Estudantes brasileiros na Republica Americana — Estão matriculados para frequentarem no anno proximo vindouro o curso de engenharia de Syracuse, Estados-Unidos, tres estudantes brasileiros.

Peste n'uma provincia — A população do Maranhão estava sendo assolada por uma nova epidemia. Noticiando aquelle flagello, uma folha dessa provincia acrecenta:

«Uma febre elevada ao ultimo gráo de calor é o primeiro signal da doença scompendada de dor no lado direito e ás vezes no esquerdo; seguindo-se no mesmo ou seguinte dia convulsões, perda da falla e sciéncia, de fórma que no terceiro ou quarto dia succumbe o infeliz!

Ja tem sido bastantes sensíveis as perdas que tem causado esta devastadora enfermidade!

As crianças tranquillas nos waggons — A «Charentes» dá esta noticia:

«No dia 26 de Agosto occorreu na linha das Charentes, perto de Cognac, um acontecimento lamentavel.

«Um pee de familia viajava com seus tres filhos, quando de repente vio desaparecer pela portinhola do waggon um delles, de seis annos de idade. Julgou-se de d. separação desse pobre pee.

«Quando o trem chegou a Cognac telegraphou-se pouco depois encostou-se a criança na estrada, viva, tendo apenas a cabeça levemente contundida.

Grande loteria da Bahia — Refere o «Diario de Noticias» que a quinta e ultima l.eria, cujo premio grande é de 100 contos, correrá no dia 5 de Janeiro do anno proximo.

Ass approvados da pimenta — Já se se fez de Maranhão: o distincto pharmaceutico, sr. Eugenio Marques

de Hollanda, acaba de apresentar ao publico um novo producto, que deve ser muito apreciado.

Este delicado molho, conserva no estado de pura natureza as propriedades aromaticas e excitantes da pimenta, sem o inconveniente que se observa no modo commum de se comorem com o molho as cascas e as sementes da fructa.

Lej. Cap. Piratininga—Hoje ha ses. de inic. as 10 horas da noite. Prede-se o comparecimento dos resp. ir.

Navegação fluvial na Africa—O Times annuncia que nos estaleiros de Poplar encetou-se a construcção de quatro steamers de aço, calando pouca agua, destinados a navegação do lago Albert Nianza e dos rios da Africa equatorial.

Estes navios poderão ser desmontados facilmente e mettidos em caixas cujo peso não excederá de 200 libras. Calcule-se que serão precisos 4,000 negros para transportar esses steamers por terra até o lugar de seu destino.

Lá e cá más fadas ha—De Nice escreveu-se ao Journal des Debats, em 24 de Agosto:

Emquanto de toda a parte temos noticias dos destroços occasionados pelos ultimos temporaes, a secca mais implecavel reina nas nossas regiões e desola o litoral do Mediterraneo.

Ha mais de cem dias que não chove; os poços estão esgotados e muitos mananciaes intrinsicamente secos.

Os jardins e os pomares têm soffrido tambem muito com a falta d'agua.

Se a Providencia não nos enviar uma tromba de agua, não sei o que será de nós.

dos primeiros quinze dias depois da installação. E para que chegue a noticia de todos os interessados, mandou lavar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Francisco Foster Vidal Lustras Porcellanas, Crystaes e Crystoffs.

Rio de Janeiro RUA DA QUITANDA N. 38

A' Praça Os abaixo assignados declaram a esta praça que nesta data venderem aos srs. Peixoto Braga & Bairão sua loja de chapéus sita á rua de S. Bento n. 66 A livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877. Manoel Meirelles da Silva Netto & C. 3-1

A' Praça Nós abaixo assignados declaram a esta praça que nesta data compramos aos srs. Manoel Meirelles da Silva Netto & C. a sua loja de chapéus sita á rua de S. Bento n. 66 A livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877. Peixoto Braga & Bairão. 3-1

A' Praça Nós abaixo assignados declaramos a esta praça que nesta data formemos entre nós uma sociedade para o commercio de chapéus sobre a firma de Peixoto Braga & Bairão de accordo com o contracto firmado nesta data.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877. João Peixoto Braga. Albino Alves de Souza Soares Bairão. 3-1

A' Praça Eu abaixo assignado declaro que comprei ao sr. Antonio Ferreira da Silva Leite a sua casa de secos e molhados, sita no largo da S. 6 n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se algum se julgar com direito a reclamação, deverá apresental-a até dez dias contados da data deste annuncio.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1877. João José Dillenburger. 3-1

Fugio do abaixo assignado no dia 8 do corrente mez o escravo Benedicto, idade 40 a 50 annos mais ou menos, estatura mais que regular, corpo reforçado, rosto comprido, queixudo, pelle enrugada, bem barbado, deixa barba por baixo do queixo, quando anda abra-se para diante, no falar parece que prende a lingua, profissoa adomador e carreiro; foi com camisa de riscado amarello, calça branca, paletot de brim pardo, chapéo de panno branco. Gratifica-se bem a quem o apprehender e entregar a seu senhor no Amparo, ou deixar em cadeia.

Amparo 10 de Outubro de 1877. José Jacyntho de Araujo Cintra. 10-1

Fumo superior para cigarros Vende-se á rua de Lourenço Guacco n. 22, em frente ao mercado. 5-1

Assucar Vende-se á rua de Lourenço Guacco n. 22, em frente ao Mercado; por preços muito baratos, em porção. 5-1

DOCE de superior qualidade de marmelada, de laranja secca, ralado, já muito conhecido por sua especialidade, em caixotes a 5000 rs. cada um, á rua 25 do Março n. 103 A, para as pessoas que sabem apreciar. 5-1

Atenção Na padaria de Memoria n. 4 em frente a ponte de Pi-ques vende-se Pão Bismarck, de nova invenção, gosto especial, ao preço de 60 rs. cada um, desde ás 7 horas da manhã em diante todos os dias. 3-1

Loteria Provincial Em consequencia do telegramma recebido, a extracção da 9.ª loteria é feita na quarta-feira 17 do corrente no consistorio da igreja da Misericordia ás 9 horas da manhã. A lista será publicada no sabbado, e os premios pagam-se na segunda-feira 23 do corrente.

O thesoureiro Bento José Alves Pereira. 1-3

A Baronesa de Itapetininga, restituida ao cargo de inventariante e cabeça do casal no inventario de seu deado esposo, previas a todas as pessoas que tomam negocio com a casa inventariada, que se a assignante é competente para receber pagamento e dar quitações, bem como para decidir qualquer negocio que interesse ao inventario.

Baronessa de Itapetininga. 12-10

Feno nacional Feno de alfafa Feno de Papuan

Recebe-se todos os dias. N. Beaven & C. 15—RUA DE S. BENTO—15 S. PAULO. 7

Leilão de terrenos Ao alcance de todas FORTUNAS HOJE

TODO O PRECO ROBERTO TAVARES PARÁ

SABBADO, 13 DO CORRENTE AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Devidamente autorizada o annuciante apresenta pela primeira vez nesta capital á concorrência publica mais de 2.000 metros

de bellos e excellentes terrenos todos arruados, livres e desembaraçados de quassquer onus; divididos em lotes com 66 1/2 metros de fundo, e já promptos a edificar.

Além do bello panorama existe nelles aguas corrente, e nascentes de excellente agua.

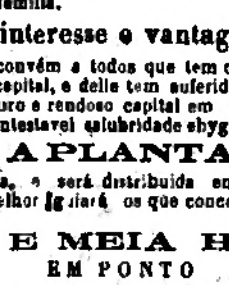
Em aprazivel lugar, e o mais saudavel e proximo á cidade, no prolongamento da RUA DA LIBERDADE

Onde se breve passará uma linha de bonds; torna-se este leilão digno de attenção. Sendo incontestavel o progressivo augmento da população e consequentemente a elle que de dia em dia soffram os terrenos adjacentes á cidade, é esta sã occasião de grande vantagem para os srs. proprietarios e particulares, com pouco sacrificio, obterem terrenos para edificar um lugario para a familia.

O interesse e vantagem desta venda convém a todos que tem calculado o progresso desta capital, e delle tem auferido fortunas, empregando seguro e rendoso capital em terrenos como estes, de incontestavel salubridade hygienica.

A PLANTA á está prompta, e será distribuida em casa do annunciante; melhor ligará os que concorrerem a esta venda.

AS 3 E MEIA HORAS EM PONTO



S. C. Os Girondinos

De ordem do sr. vice-presidente convido os srs. socios para uma 2.ª assembléa geral extraordinaria no domingo 14 do corrente ás 5 e meia horas da tarde no salão do Theatro Provisorio, para se elegerem novos funcionarios para os cargos que se acham vagos, e serem approvadas as reformas e propostas feitas na sessão de 10 do corrente, pede-se pois encarecidamente o comparecimento dos srs. socios.

1.º secretario Boeschenstein Junior.

Venda de terras em S. João Baptista da Faxina Para sua liquidação

A administração da massa fallida do J. M. Rodg e Steidel, recebe propostas em carta fechada, até o dia 10 de Novembro proximo futuro, para a venda dos terrenos pertencentes a massa, e situados em S. João Baptista da Faxina, entre os Ribeirões de Ariranhas e dos Indios, até desaguar em aquelle, no rio Itararé, e este no rio Verde, tendo legua a meia, mais ou menos de norte a sul, desde o Ribeirão dos Indios, até o Ribeirão de Ariranhas, e do legua e meia mais ou menos de Leste a Oeste, desde as cabeceiras dos ditos ribeirões até os rios Verde e Itararé, comprehendendo terras de cultura, campinas e serrados.

As propostas serão abertas no dia 12 de Novembro ao meio dia; na rua do Imperador n. 13, para onde devem ser dirigidas com subscripto ao dr. Lins de Vasconcellos. 10-4

Jornal das Damas Publicação semanal, contendo romances, poesias, artigos sobre modas etc.; com oito paginas em cada numero. Colaborado por habéis penhas e entre ellas as de algumas senhoras. Esta importante publicação vai começar no dia 3 de Novembro e desde já scilicet se recebem as subscrições e assignaturas a 12000 rs. annuaes, do conscriptorio da redacção á rua do General Camar n. 332.

Rio de Janeiro, 3-3

AVISO Mudança de estabelecimento

3 B Rua da Imperatriz 3 B

Aos nossos freguezes temos a honra de participar, que em consequencia do grande incremento que tem tido nosso negocio, transferimos o estabelecimento de

N. A. 2 Rua da Imperatriz PARA DEFRENTE N. 3 B

Solicitamos a continuacão de confiança que a nossa casa tem gozado dos nossos numerosos amigos e freguezes. GEORGE HARVEY & SILVA. 6-5

Aimé Quillet Cabelleireiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabellos, são feitas de cabellos extra-puros coupes e não tem enchimento.

N. B.—Neste salão não se applicam bixas. 1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1 Salon du Monde Elegant. 30-10

George Harvey e Silva Na casa nova

Superior manteiga irlandeza e isigny, tamaras, presuntos, conservas, leite condensado, azitonas, marmelada, fructas em calda, chocolate, psios, biscotos, legumes em latas, massas de tomates, peixes em latas, petit-pois, agua de flor de laranja, molho inglez e muitos outros artigos.

3 B—Rua da Imperatriz—3 B 6-5 VENDE-SE fumo do Turro superior qualidade para igarras na rua do Commercio n. 9. S. Paulo 8 de Outubro de 1877. 3-3 Carmo Giudice.

Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

De ordem superior, o segundo a letra do art. 34 e seguintes do compromisso vigente, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem para se reunirem no consistorio da mesma, no domingo 14 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de que, em mesa geral se proceda á eleição dos funcionarios para o anno de 1877 e 1878, dando assim execução ao expresso nos citados artigos.

Secretaria da Ordem aos 10 de Outubro de 1877. O secretario Costa.

George Harvey e Silva Na casa nova

3 B Rua da Imperatriz 3 B

VINHOS finos de toda a qualidade. COGNAC da melhor marca. LIQORES francezes, grande variedade. CHAMPAGNE verdadeiro. VERMOUTH. CERVEJA.

3 B—Rua da Imperatriz—3 B 6-5

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR 30 Rua da Imperatriz

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egro- jas, tapetes de salão, etc. A prompta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto deste capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital. O proprietario J. M. Ginoyer.

Tingir-se de quassquer cores toda a qualidade de fa- sedas e roupas de homens e senhores, como sejam: preto, marrom, havana, cinza claro, cinza escuro, verde, melho, soldado, rosa, grolat, maçã, azul, violeta, sectiones, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrete, azul marino, aurora, perola, alacria, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tin-se artigos e limpa-se roupa de homens e senho- ras, sem molhar.

Cozinheiro de profissão Offerece-se um para hotel ou casa particular, na rua do Principe n. 13. 3-3

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: Tabella dos generos importados á Praça no dia de hontem, FRANCOS, QUANTIDADE, UNIDADE, CENTEIOS. Rows include items like Café, Açúcar, Arroz, etc.

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital, se manda publicar o seguinte artigo das posturas de 31 de Maio de 1876, para que seja observado rigorosamente como cumpre, a bem de seus municipios.

Art. 78. É prohibida a creação de gado em terrenos de plantação, bem como conserval-o solto; salvo em pasto cercado e acutelado, de modo a não prejudicar a lavoura dos vizinhos. O infractor incorrerá na multa de 50000 de cada animal.

§ 1.º O lavrador que for prejudicado em sua lavoura pela devastação de taes animaes, ou arrombamento de suas cercas, poderá, testemunhando o facto, apprehendel-os, e mandar recolhel-os ao deposito publico, de onde serão retirados pelos donos, depois do pagamento da multa e mais despesas.

§ 2.º O prazo marcado no § 1.º do art. 53, será de tres dias para o vaccum e animal cavallar ou muar. Na freguezia da Sé, as aves serão apprehendidas e levadas ao deposito, pagando seus donos a multa de 500 rs. por cabeça.

Secretaria da camara municipal 26 de Setembro de 1877. O secretario Antonio Joaquim da Costa Guimarães

O dr. José Candido de Azevedo Marques, juiz de direito em exercicio da 1.ª vara desta capital e presidente da junta revisora.

Faz saber, pelo presente edital, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora a qual trabalhará em dias successivos, salvo os domingos, em sessões publicas, e por tempo nunca menos de 30 dias, que ella tem de apurar os sistematicos das parochias da Sé, Consolidação, Santa Ephigenia, Braz, Nossa Senhora do O, Santo Amaro, Itapetininga, Parnahyba, S. Bernardo, Jequary, Conceição dos Garalhos e Penha de França, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e de armada; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MÁCHINAS
AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:
Princesa Imperial, Saxonias, e Taylor.
" pé:
Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Gre-ver & Baker.
" " e mão:
Taylor e Saxonias.

Preços baratissimos!

Machina de mão:
22\$000 até 50\$000 rs.
" " e pé:
65\$000 até 80\$000 rs.
" " pé:
65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da
RUA de S. BENTO N. 56
Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.
POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos convenientes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde oferecer maiores vantagens do que qual-quer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Cêrte á

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros
Talheres de Cristofe

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

Ama de leite

Farinha Lactea de Nestle
Todas as criancinhas alimentadas exclusivamente com a farinha Lactea distinguem-se por sua força phisica, por seu vigor, e pela viveza de seus olhos.
Exigir latas soldadas e rotulos portuguezes.
Vende-se unicamente na rua da Imperatriz 34, de-posito de pianos e musicas de H. L. Levy. 10-7

ATENÇÃO

Vende-se a bonita casa de dois lances, portão ao la-do, á rua de Santa Efigenia n. 35, para tratar no mesmo. 4-3

Leilão

Sabbado 13 do corrente às 11 horas da manhã

No Morro do Chá, rua nova denominada Barão de Itapetinga ao sahir no p. teo do Curro, por ordem de uma família que se retira, constando, de cadeiras austriacas, sofalete, cadeiras de balanço, ditas de diver-sas qualidades, sofa simples e para dormir, diversas camas, mesinhas envernizadas com gaveta e sem elle, toucadores, sapêões e palmatorias para kerose e vella, rica cama franceza para casado, com colchão e almofadas, cabides diversos, laztorios, jarro e bacia com seus pertences, ouvinhos, diversas marquezas, me-zas para jantar, a para engomado etc., ferro de en-gom. mar, pote para agua, variedade de louças, talhe-res, p-pes, castiçais, louça para jantar e almoco, ba-nias de ferro batido, espelhos, enlhetes de cima de me-sa, trem de cozinha e finalmente muitos outros artigos que a falta de tempo não permite mencionar e que se acharão presentes no acto do leilão.
Pelo leiloeiro Nobrega de Almeida. 2-3

Bixas Hamburguezas

Chegam grande sortimento a rua do Commercio n. 12 A. Aplica-se á qualquer hora, vendidas a 500 mil applicadas a 300. 4-4

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MÁCHINA
AFFIANÇADA

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

ADVOGADO
ADELINO JORGE MONTENEGRO
N. 1—Rua Direita—N. 1
S. PAULO.

Atenção

Superior fumo para cigarros, o que ha de melhor e 25\$000 rs. a arroba, a toucinhotá 440 rs. o kilo, só ás vende no quarto n. 19 na praça do Mercado. 3-3

Atenção
Bom negocio para o Carnaval
Vende-se uma grande quantidade de roupas a phan-tasia; todas em bom estado. Para ver e tratar na tra-vezada do Quartel n. 5. 6-4

Officina
DE
Santo Antonio
Precisa-se de torneiros, trabalhadores e aprendizes, entrando estes ultimos ganhando já algum salario. 3-1

Maria Spelterini

Dentro de breves dias estreará

ESTA INTREPIDA

Heroína do Niagara

única e verdadeira artista sem

RIVAL

Para coroar suas peregrinações ao redor do mundo, sendo em toda parte unanimemente victoriada, Maria Spelterini vem saudar esta nobre terra e exibir os seus trabalhos perante este culto Povo Paulistano, convencida que sómente depois de ter sido applaudida pelo generoso publico deste grande Imperio poderá verdadeiramente acreditar-se digna do glorioso titulo de

RAINHA DO AR!

Opportunamente se anunciará o dia do primeiro espectáculo

THEATRO S. JOSE

DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1877

BENEFICIO DADO PELAS TRES BAILARINAS ITALIANAS PARA ADJUTORIO DE SEU POBRE PAI

PROGRAMMA

Principiará o espectáculo com a interessante comedia em 1 acto:
AS DUAS BENGALLAS

Seguindo-se com a muito espirituosa comedia em 1 acto:

Precisa-se d'um criado de servir

DISTRIBUIÇÃO
Matheus dos Santos. Sr. José Lino
Emilia, filha de Matheus. Sra. Clotilde
Antonio, criado de servir. Marcellina
Carolina, criada. Ambrosina

Continuará o espectáculo com um passo a tres

Walsa do Fausto

Seguindo-se pelo sympathico cantor Sr. Pons:

A MAMAGATA

Pelas Sras. Marcellina e Ambrosina o bailado á caracter:

TARANTELLA NAPOLITANA

No mesmo intervallo SERENATA HESPANHOLA dançada pela Sra. Clotilde

A CAXUXA

PASSO A TRES

Pelo Sr. Pons **UNA ROMANZA.**

Terminará o espectáculo com a NOVA QUADRILHA E CANCAN dançada com seis figuras, e em que obsequiosamente tomam parte tres cavalheiros.

PREÇOS

Camarotes de 1. ^o ordem, com 5 entradas.	10\$000
" " 2. ^o " " "	10\$000
" " 3. ^o " " "	8\$000
Cadeiras.	2\$000
Geraes.	1\$000
Galerias.	500

As bailarinas italianas Clotilde, Ambrosina e Marcellina, esperam a costumada protecção do illustrado publico desta Capital, attendendo-se ao fim para que se prestam a dar este espectáculo, e desde já protestam o seu agradecimento.